

## PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 1

- Para produzir a dissertação relativa ao Texto 1, que vale **trinta** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar a dissertação correspondente ao **Texto 1**, escolha um dos temas a seguir.

### Tema 1

#### A IMUNIDADE MATERIAL E FORMAL DO PARLAMENTAR.

Redija um texto dissertativo acerca do tema acima, contemplando, necessariamente, da forma mais completa possível, os seguintes aspectos:

- ▶ a imunidade material do parlamentar;
- ▶ a exclusão da responsabilidade civil por danos morais;
- ▶ a imunidade formal do parlamentar;
- ▶ a suspensão da prescrição.

### Tema 2

Um empresário e seu sócio foram denunciados pelo Ministério Público Federal pela prática de crime contra a ordem tributária, em concurso de pessoas. A vestibular acusatória foi recebida pelo juiz federal. Os denunciados foram citados, interrogados e apresentaram, no tríduo legal, as defesas prévias. Por ocasião da instrução criminal, o empresário candidatou-se a deputado federal, vindo a ser eleito. Durante o exercício do mandato, o deputado veio a praticar um homicídio tentado contra um desafeto político.

Em face da situação hipotética apresentada acima, redija um texto dissertativo, contemplando, necessariamente, da forma mais completa possível, os seguintes aspectos:

- ▶ competência para processar e julgar o empresário e seu sócio pelo crime contra a ordem tributária após a diplomação do primeiro como deputado;
- ▶ validade dos atos processuais anteriormente praticados perante o juiz federal;
- ▶ competência para processar e julgar o parlamentar pelo crime de homicídio tentado;
- ▶ cessado o mandato do empresário como deputado federal, sem reeleição ou eleição a outro cargo eletivo, e ainda em tramitação os processos criminais, a que órgão do Poder Judiciário competirá julgá-lo pelos crimes contra a ordem tributária e de homicídio tentado.

## PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 2

- Para produzir o discurso relativo ao Texto 2, que vale **vinte** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar o discurso parlamentar correspondente ao **Texto 2**, escolha um dos temas a seguir.

### Tema 1

A Constituição da República estabelece, em seu artigo 236, *caput*, que “os serviços notariais e de registro são exercidos em caráter privado, por delegação do Poder Público”. No artigo 22, inciso XXV, a Constituição da República atribui a competência privativa da União para legislar acerca de registros públicos, já concretizada pela edição da Lei n.º 6.015/1973 (Lei dos Registros Públicos), recepcionada pela Carta de 1988.

A Lei n.º 6.015/1973 é limitada a apenas três serventias. Assim, os serviços de protesto de títulos, de distribuição e de contratos marítimos, cuja normatividade é prevista na Lei n.º 8.935/1994, não são regulados pela Lei n.º 6.015/1973.

Considerando as idéias do texto acima, que têm caráter unicamente motivador, redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do seguinte tema:

### REGISTROS PÚBLICOS.

Em seu discurso, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ conceito de registro público;
- ▶ distinção entre registro e averbação;
- ▶ finalidades do registro público;
- ▶ efeitos jurídicos do registro público;
- ▶ tipos de registro público regulados pela Lei n.º 6.015/1973;
- ▶ sistemática de operacionalização do registro civil de pessoas naturais, de acordo com a Lei n.º 6.015/1973.

### Tema 2

### NECESSIDADE DE MODIFICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA NO QUE DIZ RESPEITO À COISA JULGADA INCONSTITUCIONAL.

Redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do tema acima e abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ conceito de coisa julgada e seus efeitos;
- ▶ princípio da segurança jurídica em confronto com o princípio da constitucionalidade;
- ▶ querela *nullitatis* e ação rescisória quando a lei aplicada pela sentença é declarada inconstitucional;
- ▶ legislação, doutrina e jurisprudência recentes acerca do tema;
- ▶ sentenças transitadas em julgado de conteúdo injusto, contrário à moralidade, à realidade dos fatos e à Constituição da República.

## PROVA 2 – DISCURSIVA – 2.ª PARTE – TEXTO 3

- Para produzir os votos relativos ao Texto 3, que vale **quarenta** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas de **TEXTOS DEFINITIVOS DO TEXTO 3** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Na elaboração de cada voto — cada um deles valendo **vinte** pontos —, obedeça aos limites de extensão determinados, pois qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Será anulado o texto cujo voto não for escrito na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 3** correspondente. Desse modo, texto definitivo correspondente ao voto pela aprovação, mas escrito na folha correspondente ao voto pela rejeição, e texto definitivo correspondente ao voto pela rejeição, mas escrito na folha correspondente ao voto pela aprovação, serão anulados.

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

### PROJETO DE LEI N.º XX, de XXXX

**Proposta de emenda à Constituição da República que introduz modificação relativa às decisões do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça.**

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Ficam acrescentados ao art. 102 da Constituição os seguintes parágrafos:

§ 3.º O Supremo Tribunal Federal poderá, mediante decisão de dois terços dos seus membros, após reiteradas decisões sobre a matéria, aprovar súmula que, a partir de sua publicação na imprensa oficial, terá efeito vinculante em relação aos demais órgãos do Poder Judiciário sujeitos à sua jurisdição e à administração pública direta e indireta, nas esferas federal, estadual e municipal, bem como proceder à sua revisão ou ao seu cancelamento, na forma estabelecida em lei.

§ 4.º A súmula terá por objetivo a validade, a interpretação e a eficácia de normas determinadas, acerca das quais haja controvérsia atual entre órgãos judiciários ou entre esses e a administração pública que acarrete grave insegurança jurídica e relevante multiplicação de processos sobre questão idêntica.

Art. 2.º Ficam acrescentados ao art. 105 da Constituição os seguintes parágrafos:

§ 3.º O Superior Tribunal de Justiça poderá, mediante decisão de dois terços dos seus membros, após reiteradas decisões sobre a matéria, aprovar súmula que, a partir de sua publicação na imprensa oficial, terá efeito vinculante em relação aos demais órgãos do Poder Judiciário sujeitos à sua jurisdição e à administração pública direta e indireta, nas esferas federal, estadual e municipal, bem como proceder à sua revisão ou ao seu cancelamento, na forma estabelecida em lei.

§ 4.º A súmula terá por objetivo a validade, a interpretação e a eficácia de normas determinadas, acerca das quais haja controvérsia atual entre órgãos judiciários ou entre esses e a administração pública que acarrete grave insegurança jurídica e relevante multiplicação de processos sobre questão idêntica.

#### Voto pela aprovação

Em relação à proposição apresentada, que trata da adoção, pelo direito brasileiro, do efeito vinculante das decisões dos tribunais superiores, redija um voto em parecer pela aprovação, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ vantagens da opção pela vinculação dos precedentes;
- ▶ aspectos históricos e de direito comparado;
- ▶ legislação atual sobre o tema.

#### Voto pela rejeição

Ainda em relação à proposição apresentada, redija um voto em parecer pela rejeição, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ desvantagens e óbices da opção pela vinculação dos precedentes;
- ▶ princípios constitucionais e legais violados pela adoção do instituto.

## PROVA 2 – DISCURSIVA – 2.ª PARTE – TEXTO 4

- Para produzir o resumo relativo ao Texto 4, que vale **quinze** pontos, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 4** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **vinte** linhas será desconsiderado.

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

### Em meio ao terror... brilha uma luz

Em 11 de setembro de 2001, a humanidade, confusa, assistiu ao vivo, pela televisão, as cenas da ação terrorista nos Estados Unidos da América. Confusa, porque, inicialmente, o coração se recusava a acreditar no que os olhos viam. Tratava-se de realidade ou eram imagens de um filme, desses que invadem o nosso cotidiano, banalizando a violência e a destruição?

Embora a ciência e a tecnologia tenham avançado consideravelmente, ao se olhar o passado, constata-se uma triste realidade: a consciência da humanidade evoluiu muito pouco no último milênio. Os homens do poder continuam agindo da mesma maneira inconsciente. Mudaram os métodos, mas o uso do poder sobre os outros continua causando miséria e horror. A história nos lembra a brutalidade das Cruzadas dos séculos XI, XII e XIII: matava-se, depredava-se, humilhava-se, saqueava-se, dizimando e deixando muitos povos na mais terrível miséria. Isso, para não falar de muitas outras matanças ao longo dos séculos.

Tudo o que vivemos, individual e coletivamente, tem um sentido e não é fruto do acaso. A cada efeito corresponde uma causa e vice-versa. Esta é a lei do mundo material. O homem está a todo instante deparando-se com essa lei e sofrendo as consequências de seus atos, mas prefere continuar ignorando que é responsável pelo mundo que está criando. Enquanto habitar em nosso coração a separação, o ódio ou o ressentimento, continuaremos prisioneiros da lei de causa e efeito e não seremos livres, muito menos felizes.

Isso denuncia, pura e simplesmente, que a humanidade está doente. Por isso, cada um de nós está diante de uma escolha: questionar-se sinceramente acerca do que está criando por intermédio dos próprios pensamentos e ações no mundo, revendo seus valores, suas crenças, suas certezas e seus comportamentos, para evoluir; ou permanecer como antes, deixando-se consumir pelas doenças coletivas que se manifestam por meio do ódio e do medo.

E é bom não esquecer as nossas crianças e os nossos jovens. Como os estamos educando? Que valores estão eles recebendo dos adultos? E os jovens, cheios de esperança no futuro, que caminhos estamos lhes indicando como pais e professores? Estamos construindo um futuro em expansão ou um estreito caminho recheado de mágoas e ressentimentos? Estamos nós dando-lhes chance de evoluir com consciência e responsabilidade pela própria vida ou os estamos incluindo em um círculo vicioso de superficialismo, de aparências, marcado por julgamentos, medo e ódio? Por que não lhes ensinar que as nossas fantasias de poder são meras ilusões e que, como seres humanos, somos todos imperfeitos em busca da perfeição? Há muitos desafios a serem enfrentados diariamente por pais e educadores, e um deles é ensinar aos jovens e às crianças que o objetivo da vida é ser feliz. Mas o maior deles é manifestar amor, pois amar é um ato de coragem.

Apesar de tudo, é extraordinário constatar o espantoso poder que os acontecimentos dramáticos têm sobre os seres humanos. É como se brutalmente tivéssemos saído de uma letargia profunda, e, finalmente, durante algum tempo, os valores aos quais nós todos aspiramos pudessem enfim se exprimir. Vemos então, em todos os meios de comunicação, imagens e relatos de grandes momentos de fraternidade, de ajuda, de solidariedade, de compaixão, de mobilização nacional e internacional, enfim de abertura ao amor. Aí nos perguntamos: por que o ser humano espera encontrar-se em situações de extremo desespero para manifestar amor, compartilhar, aceitar e abrir-se ao outro? Quando é que o homem compreenderá que é feito de amor e não precisa sofrer para manifestar o que ele é em sua essência?

Isis Dias Vieira. In: **Educação em focus**. 2.ª ed. Brasília: 2002, p. 26-7 (com adaptações).

Redija um único parágrafo, apresentando, com clareza, coerência e correção o **resumo das idéias essenciais** desenvolvidas no texto acima. No resumo, aborde cada uma dessas idéias de forma pessoal, evitando a reprodução literal do texto.